

24 Outubro 2011

Ascensor da Glória celebra o 126º aniversário no próximo dia 24 de Outubro

A CARRIS, operadora dos transportes públicos colectivos de superfície na cidade de Lisboa, assinala, no próximo **dia 24 de Outubro**, o **126º aniversário da inauguração do Ascensor da Glória**. Classificado desde **Fevereiro de 2002 como Monumento Nacional**, o equipamento, é um produto da iniciativa da Nova Companhia dos Ascensores Mecânicos de Lisboa.

Considerado um verdadeiro ex-líbris da cidade, o Ascensor da Glória atrai diariamente milhares de turistas e, naturalmente, os próprios lisboetas. Foi inaugurado em **1885**, estabelecendo a ligação entre a Praça dos Restauradores e o Bairro Alto. Volvidos 100 anos, deu nome ao novo álbum de originais dos Rádio Macau, alcançando também a popularidade a nível nacional através de um *hit* da música portuguesa.

Para celebrar a ocasião, os CTT têm à venda um bilhete-postal com franquia incluída (Inteiro Postal) alusivo ao tema, para circulação em todo o território nacional. O bilhete-postal, da autoria do designer Francisco Galamba, tem uma tiragem de 15 mil exemplares e está à venda, pelo preço de €0,32, nas Estações de Correio. No dia do aniversário do Ascensor da Glória (24 de Outubro) entre 14h e as 17h, é possível adquirir o inteiro postal, bem como carimbar o mesmo com o timbre comemorativo do aniversário do ascensor, no posto de selo criado especialmente para assinalar a data, na Estação de Correios dos Restauradores.

Mais de um século ao serviço de Lisboa

Electrificado a partir de 1915, o Ascensor da Glória funcionava, inicialmente, com um sistema de tracção de cremalheira e cabo por contrapeso de água, e consistia, fundamentalmente, em dois carros ligados por um cabo subterrâneo subindo e descendo, alternada e simultaneamente, em duas vias paralelas assentes ao nível do chão. O seu movimento era determinado pelo peso da água que, na Estação Superior, era adicionada à viatura descendente e despejada quando esta chegava aos Restauradores.

Em 1915, os trabalhos de alteração trouxeram consigo profundas mudanças. A via passou a apresentar apenas os carris em que assentam os rodados dos carros e a fenda que alberga o cabo que os une, tendo a cremalheira desaparecido. Os carros passaram a funcionar por meio de motores eléctricos instalados a bordo e ligados em série, sendo necessária a manobra conjunta dos seus tripulantes para os pôr em movimento, mas a intervenção de apenas um para os imobilizar.

As carroçarias eram, então, em madeira, da cor do mogno. O amarelo como cor distintiva só surgiu após 1926 quando a Nova Companhia dos Ascensores Mecânicos de Lisboa foi dissolvida e o ascensor se tornou propriedade da CARRIS.

Em Abril de 2006, por questões de segurança relacionadas com obras de manutenção no Túnel do Rossio, o Ascensor da Glória interrompeu a sua actividade, tendo-a reiniciado a 18 de Setembro de 2007.

Para além da visita ao Ascensor da Glória, qualquer interessado pode conhecer todos os detalhes da história deste transporte emblemático no Museu da CARRIS, aberto de Segunda a Sábado das 10:00 H às 17:00 H (encerrando ao Sábado para almoço das 13:00 H às 14:00 H, Domingos e Feriados), na Rua 1º de Maio nº 101-103, 1300-472 Lisboa, e-mail museu@carris.pt.